

Mensagem 389

Paris, 20 de Maio de 2020

Uma Mensagem profunda apercebida durante o Satsang-Internacional que decorreu a 17 de maio de 2020.

(Esta Mensagem é uma comunicação dum discípulo que assistiu ao Satsang Internacional na internet no dia 17 de Maio de 2020)

Talvez a banana seja o fruto mais fácil de comer – sem nenhum esforço – enquanto comer outro fruto, por exemplo ananás, envolve algum trabalho. Enquanto que para comer uma maçã uma pessoa precisa de a mastigar bem.

Além disto, a banana por si mesma, talvez seja a comida mais completa e mais saudável.

Em espiritualidade, *Sankhya* é como a banana. Quando estamos disponíveis para o entendimento *Sankhya*, ele é o mais fácil, o que exige menos esforço e mais íntegro em si mesmo. Apesar de no fim, não existir diferença entre *Sankhya* e *Yoga*, pois ambos levam ao mesmo *Ishwarpranidham*, ainda assim, para muitos principiantes, *Sankhya* não é compreendida devido ao pesado condicionamento.

Talvez seja devido a isto que J. Krishnamurti, que estava disponível para a sabedoria *Sankhya*, respondeu a uma pergunta dum intelectual, dizendo que a sua filosofia é – a da “banana”.

Tal como o processo Guru, costuma dizer: “*Swadhyay* da Kriya Yoga é a essência da *Sankhya*”. Se o processo de *Swadhyay* é entendido (não ao nível intelectual ou emocional ou pelo chamado nível devocional, mas sim como percepção holística) por alguém no primeiro dos três dias, do programa de iniciação da Kriya Yoga, então, *Ishwarpranidham*, ou seja, a percepção da totalidade, acontece no corpo dessa pessoa directamente – tal como em Hanuman. Hanuman não necessitou de ir através da ponte das *Tapas* (das práticas Kriya) para alcançar Sita, A Divindade, a Totalidade. Ele conseguiu saltar sobre o oceano de ignorância, da dualidade, e conseguiu, directamente, alcançar a Divindade. Aqui, o salto de Hanuman, é o símbolo da “Energia do Entendimento” de *Swadhyay* ou *Sankhya*. Talvez seja por isso que Hanuman gosta muito de bananas (*Sankhya*).

Quando *Swadhyay* ou a Energia do Entendimento não acontece no primeiro dia do programa de Iniciação, o processo Guru diz: “Nem sequer tentem compreender; quem vai tentar compreender? A mesma estupidez, o “eu” psicológico tentará compreender e haverão mais complicações e confusão, em vez de claridade e entendimento”. Em vez disso, uma pessoa necessita de ir através da Ponte das *Tapas* (práticas de Kriya) pacientemente, para alcançar *Ishwarpranidham*, o outro lado para além do oceano da ignorância, ou seja, a Divindade, a Totalidade. É devido a isto que, as práticas Kriya, ou seja, *Tapas*, são ensinadas no segundo dia do programa de Iniciação, como uma ponte entre *Swadhyay* do primeiro dia e *Ishwarpranidham* do terceiro dia do programa de Iniciação.

Além disto, até quando *Swadhyay* ou *Sankhya* acontecem num corpo e uma pessoa fica disponível para a Energia do Entendimento, esta Energia do Entendimento pode desaparecer em qualquer momento, devido a distração ou desvio da mente. Para consolidar a Energia do Entendimento no corpo, uma pessoa deve fazer as práticas sagradas da Kriya Yoga ao longo da sua vida senão há sempre todas as chances de ficar atolado na mente.

Jai Hanuman Gyan-Guna Sagar